

PORTUGUÊS

Texto

Tributos X desenvolvimento

IVES GANDRA DA SILVA MARTINS

O papel apagado do Brasil em Davos, ofuscado pelo dinamismo das economias emergentes da China e da Índia e de muitos outros países que cresceram neste período de "boom" mundial, exige reflexão.

Grande parte dos críticos atribui à excessiva calibragem de juros o medíocre desempenho do Brasil no ano de 2005, que não consegue ser afastado por estatísticas pontuais, como queda de desemprego e aumento da renda média nacional. É que os dois itens em que se escora o governo federal para mostrar otimismo, no Brasil, também foram inferiores aos da maioria dos emergentes.

Enquanto todas as nações da América Latina, com exceção do Haiti, cresceram mais do que o Brasil quanto ao PIB - grande parte delas também no que concerne à diminuição do desemprego e aumento da renda média -, a pífia evolução de 2,5% está a demonstrar que diversos fatores devem ter influenciado, além dos juros, como diria Fernando Pessoa, esses ridículos números.

É evidente que as CPIs, o fracasso da política internacional - em que se perdeu uma cadeira na Corte Internacional de Haia e não se conseguiu conquistar posições de destaque nem no Conselho de Segurança da ONU nem em outros organismos internacionais de relevo -, o excesso de amadorismo e de burocracia não profissionalizada e o inacreditável prejuízo dos fundos de pensão governamentais, em momento em que até poupadores de baixa renda ganharam no mercado financeiro e de capitais em alta, além de outros aspectos, afetaram o crescimento econômico. Até o decantado superávit da balança comercial foi frágil, visto que se manteve, aproximadamente, o mesmo percentual do comércio exterior mundial, ou seja, em torno de 1%.

A meu ver, todavia, o endividamento público, que chegou a quase 1 trilhão de reais (1 trilhão de segundos corresponde a 31,5 mil anos), cresceu assustadoramente por força do excessivo superávit primário e acabou impondo uma insana política tributária, na esperança de reduzir o custo de dívida com a retirada, via tributos, de recursos da sociedade.

E nesse ponto me parece estar o grande equívoco do governo Lula, com a administração de uma carga tributária equivalente a quase o dobro da de todos os países emergentes que concorrem com o Brasil no cenário mundial.

Se os cidadãos que vivem nesses países pagam metade do que pagam os brasileiros a título de tributos, certamente passam a ter disponibilidade maior para investimentos produtivos - e não esterilizados em máquinas administrativas esclerosadas -, podem trabalhar sem necessidade de sofisticados planejamentos ou risco de se tornarem inadimplentes por absoluta impossibilidade material de pagar impostos, contribuições e taxas.

Por outro lado, uma carga tributária irracional para um país emergente, como é a brasileira, instaura um elevado mau humor nas relações entre Fisco e contribuinte, aquele apenas pensando em cobrar mais e mais, mesmo que sacrifique o crescimento nacional, e este procurando sobreviver como pode e, não poucas vezes, caindo na insolvência fiscal, fruto deletério, na expressão do então ministro Ernane Galvêas, desse "indecente" nível impositivo.

Para receber os frutos de uma injusta imposição, que sacrifica a própria capacidade de atrair investimentos - o Brasil já foi ultrapassado pelo México como destinatário de

recursos externos, tendo perdido 15% deles, se comparados com os de 2004 -, a Receita Federal restringe cada vez mais os direitos dos contribuintes e tende a transformar suas cortes administrativas não em tribunais para a aplicação da Justiça tributária, mas em casas homologatórias das decisões, nem sempre constitucionais ou legais, das autoridades fazendárias.

E uma lamentável campanha para desqualificar os que defendem a justiça fiscal como instrumento de desenvolvimento termina ganhando campo, ao ponto de o Brasil, ao contrário de todos os países civilizados, ainda não ter um "Código do Contribuinte", porque o projeto do senador Jorge Bornhausen foi alcunhado pelas autoridades como "Código do Sonegador".

Apesar de todo o respeito - e é grande - pelas autoridades maiores da Receita Federal, estou convencido de que o nível de imposição e o da restrição de direitos têm sido os maiores fatores a impedir um consistente crescimento do Brasil e a gerar perda de espaço no cenário internacional.

Creio que se o presidente Lula não começar a pensar que o "excesso de tributos" promove "escassez de desenvolvimento" e que a verdadeira revolução tributária não é sufocar a sociedade com insuportável imposição, mas aliviá-la, para que cresça, gere empregos e desenvolvimento, verá o seu prestígio, que foi grande em 2003, continuar a despencar no cenário internacional, com todos os países emergentes ultrapassando o Brasil - como ocorreu em 2005 - como pólo de desenvolvimento e atração de capitais externos e internos.

Vale a pena o presidente refletir que, se quiser obter melhor resultado econômico, terá que alterar a insólita política tributária atual.

Disponível em www.folha.com.br, sexta-feira, 03 de fevereiro de 2006

Questão 1

A idéia central do texto é:

- a) mostrar que o Brasil teve perdas no cenário internacional, devido aos juros altos.
- b) ressaltar que a alta taxa de juros do Brasil deixa o contribuinte de mau humor.
- c) relacionar a alta taxa de juros praticada no Brasil ao baixo desenvolvimento do país.
- d) relacionar a baixa popularidade do Presidente Lula às altas taxas de juros.
- e) mostrar que o Brasil pratica a mais alta taxa de juros dentre os países emergentes.

Questão 2

Segundo o autor, o governo brasileiro sofisma quando:

- a) relaciona alta taxa de juros ao crescimento econômico e social para mostrar bons resultados.
- b) diz que a elevação da taxa de juros é importante para o efetivo crescimento do Brasil.
- c) apresenta números elevados de crescimento sem que sejam reais no contexto brasileiro.
- d) apresenta a queda de desemprego e aumento de renda média como resultados positivos de sua política.
- e) diz que o Brasil tem altas taxas de juros para financiar seu crescimento e desenvolvimento.

Questão 3

Segundo o autor, a causa principal dos problemas do governo Lula é:

- a) fracasso da política internacional.
- b) alta taxa de juros.
- c) prejuízo nos fundos de pensão.
- d) excesso de amadorismo.
- e) burocracia incompetente.

Questão 4

Na frase "*Até o decantado superávit da balança comercial foi frágil, visto que se manteve, aproximadamente, o mesmo percentual do comércio exterior mundial, ou seja, em torno de 1%.*" o autor utiliza, como recurso discursivo:

- a) a ironia, para desqualificar as afirmações do governo quanto ao superávit.
- b) a comparação, para mostrar que o Brasil não se diferenciou de outros países.
- c) a estatística, para representar a taxa de crescimento do superávit brasileiro.
- d) a analogia, para relacionar a taxa de crescimento do Brasil à de outros países.
- e) a comparação e a analogia para relacionar o Brasil aos demais países.

Questão 5

Na opinião do autor, um *Código do Contribuinte* seria:

- a) benéfico para o país, mas em outro momento político.
- b) maléfico para o país porque fomentaria a sonegação.
- c) irrelevante para o país, pois as autoridades fiscais cumprem bem seu papel.
- d) benéfico em alguns pontos e maléfico em outros, por vários fatores.
- e) benéfico para o país porque imporia limites à política de juros.

Questão 6

Dentre os recursos textuais mais empregados pelo autor para fornecer explicações adicionais ao texto encontram-se:

- a) as paráfrases.
- b) as frases parentéticas.
- c) as repetições.
- d) as frases curtas.
- e) as frases labirínticas.

Questão 7

As expressões “*que*” e “*de que*” preenchem correta e respectivamente as seguintes lacunas do período:

O governo tem certeza _____ a alta taxa de juros traz benefícios ao país, embora os críticos digam _____ isso não seja real. O povo brasileiro gostaria _____ os juros baixassem para que a qualidade de vida melhorasse.

- a) que, que, de que.
- b) de que, que, que.
- c) de que, que, de que.
- d) que, que, que.
- e) de que, de que, que.

Questão 8

A melhor forma para substituir o gerundismo da frase da charge é:



- a) Bom dia, meu nome é Bruno. A senhora gostaria de estar a obter o benefício da delação premiada?
- b) Bom dia, meu nome é Bruno. A senhora obteria o benefício da delação premiada?
- c) Bom dia, meu nome é Bruno. A senhora gostaria de começar a obter o benefício da delação premiada?
- d) Bom dia, meu nome é Bruno. A senhora gostaria de obter o benefício da delação premiada?
- e) Bom dia, meu nome é Bruno. A senhora gostaria do benefício da delação premiada?

Questão 9

O aumento da carga tributária no Brasil é eminente, e os economistas, que não concordam com isso, estão abespinhados, propondo, até, um congraçamento ao governo.

O texto acima resultará correto caso sejam substituídas as seguintes formas:

- I- eminente.
- II- abespinhados.
- III- congraçamento.

São imprescindíveis as substituições que constam nos itens:

- a) I e III.
- b) somente II.
- c) somente I.
- d) I, II e III.
- e) I e II.

Questão 10

Está inteiramente correta a articulação verbal entre os tempos verbais na frase:

- a) Se os juros subirem, fiz aplicações na Caderneta de Poupança.
- b) Embora os juros sobem, farei investimentos na Caderneta de Poupança.
- c) Quando os juros subirem, fazia aplicações na Caderneta de Poupança.
- d) Talvez os juros sobem, então aplicarei na Caderneta de Poupança.
- e) Caso os juros subam, farei mais investimentos na Caderneta de Poupança.

MATEMÁTICA

Questão 11

O prêmio acumulado de um sorteio da Sena era de 60 milhões de reais. Um dia após o anúncio dos números sorteados, os técnicos descobriram que devido a um erro, o número de acertadores diminuiu de 2 em relação ao que havia sido previsto primeiramente. E assim os ganhadores efetivos receberam 5 milhões a mais do que receberiam os primeiros supostos ganhadores. Então os ganhadores efetivos receberam, em reais, cada um:

- a) 10 milhões
- b) 15 milhões
- c) 6 milhões
- d) 12 milhões
- e) 7 milhões e 500 mil

Questão 12

Um carro faz um determinado percurso em 2 horas à velocidade constante de 60 km/h. Se a sua velocidade for aumentada em 20 km por hora, o tempo gasto será de:

- a) 1 hora e 30 minutos
- b) 1 hora e 50 minutos
- c) 1 hora e 5 minutos
- d) 1 hora e 20 minutos
- e) 1 hora e 40 minutos

Questão 13

O preço de um tênis sofreu uma redução de 40% após 6 meses do seu lançamento. Depois de mais 6 meses, o estoque que ainda restou foi liquidado por 70% do preço que era então praticado. Então podemos afirmar que o preço de liquidação, depois de um ano, relativamente ao preço inicial do tênis é de:

- a) 28%
- b) 30%
- c) 42%
- d) 58%
- e) 68%

Questão 14

Foram vendidas rifas numeradas de 45 a 500. Então a probabilidade de sortearmos, entre os números vendidos, um número que é múltiplo de 25 é:

- a) $\frac{1}{18}$
- b) $\frac{4}{91}$
- c) $\frac{19}{455}$
- d) $\frac{1}{20}$
- e) $\frac{1}{24}$

Questão 15

Uma herança de R\$ 92 000,00 foi deixada para ser dividida entre Paulo, Pedro e Maria na razão direta do número de filhos e na razão inversa das idades de cada um deles. Paulo tem 24 anos e 2 filhos, Pedro tem 32 anos e 4 filhos e Maria tem 45 anos e 5 filhos. Então a parte que coube a Pedro foi de:

- a) R\$ 30 000,00
- b) R\$ 24 000,00
- c) R\$ 16 000,00
- d) R\$ 36 000,00
- e) R\$ 42 000,00

Questão 16

Seja m um número real, a equação $x^2 - 4x + m = 0$ apresenta 2 raízes reais e distintas somente se:

- a) m for um número positivo menor que 4
- b) $m > 4$
- c) $m < 4$
- d) $m = 0$
- e) $m < -4$

Questão 17

Maria é aluna do curso de Contabilidade e sua turma tem no total 20 alunos sendo 12 do sexo feminino. Pedro também é aluno desta turma. Formaram-se comissões constituídas por 4 homens e 5 mulheres desta turma. Quantas são as comissões em que participam simultaneamente Maria e Pedro?

- a) 11 550
- b) 55 440
- c) 16 170
- d) 70 720
- e) 365

Questão 18

Considere as sentenças:

I) $1 - \left(\frac{1}{2}\right)^2 = \frac{3}{4}$

II) $\frac{5}{6} \div \frac{1}{2} = \frac{5}{3}$

III) $\frac{1}{2} + \frac{1}{3} = \frac{2}{5}$

Então podemos afirmar que:

- a) I, II e III são verdadeiras
- b) apenas I e II são verdadeiras
- c) Apenas I é verdadeira
- d) Apenas II é verdadeira
- e) Apenas II e III são verdadeiras

Questão 19

Uma área de $0,4 \text{ km}^2$ é igual à área de um retângulo cujos lados medem:

- a) 40 m e 100 m
- b) 400m e 100 m
- c) 4000 m e 1000 m
- d) 400m e 1000 m
- e) 40 m e 1000 m

Questão 20

Considere as asserções:

- I) $(10\%)^2 = 1\%$
- II) 0,2% de R\$ 400,00 é igual a R\$ 8,00
- III) O montante de um capital de R\$ 1 000,00 aplicado à taxa de juros simples de 10% ao ano, pelo prazo de 2 anos é R\$ 1 200,00.

Então:

- a) II e III são corretas
- b) Apenas I é correta
- c) I, II e III são corretas
- d) Apenas III é correta
- e) I e III são corretas

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 21

Considerando um lançamento de Segunda Fórmula, teremos:

- a) Uma conta credora e duas ou mais devedoras.
- b) Uma conta retificadora e duas ou mais credoras.
- c) Duas ou mais contas retificadoras e uma credora.
- d) Duas ou mais contas devedoras e duas ou mais credoras.
- e) Uma conta devedora e duas ou mais credoras.

Questão 22

Indique o lançamento contábil **CORRETO** do recebimento de uma duplicata com desconto:

- a) Duplicatas a Receber
a Caixa
a Descontos Concedidos
- b) Duplicatas a Receber
Descontos Obtidos
a Caixa
- c) Caixa
Descontos Concedidos
a Vendas a Prazo
- d) Caixa
Descontos Concedidos
a Duplicatas a Receber
- e) Vendas a Prazo
a Caixa
a Descontos Obtidos

Questão 23

Considerando os dados abaixo, a alternativa que contém o valor do resultado do exercício de acordo com o Princípio da Competência é:

Despesas não incorridas e não pagas.....	R\$ 50.000,00
Receitas ganhas e não recebidas.....	R\$ 40.000,00
Despesas incorridas e pagas.....	R\$ 18.000,00
Despesas incorridas e não pagas.....	R\$ 12.000,00
Receitas recebidas e não ganhas.....	R\$ 20.000,00
Despesas não incorridas e pagas.....	R\$ 10.000,00
Receitas ganhas e recebidas.....	R\$ 30.000,00

- a) Saldo Nulo – nem lucro nem prejuízo.
- b) R\$ 20.000,00 de prejuízo.
- c) R\$ 40.000,00 de lucro.
- d) R\$ 20.000,00 de lucro.
- e) R\$ 40.000,00 de prejuízo.

Questão 24

O Método das Partidas Dobradas significa:

- a) Para todo crédito deve existir sempre dois débitos.
- b) Há dois débitos e dois créditos em cada lançamento.
- c) Para todo débito há o dobro de créditos.
- d) Há sempre um débito e um crédito dobrados.
- e) Para todo débito corresponde crédito de igual valor.

Questão 25

Quanto à escrituração contábil, é **CORRETO** afirmar que:

- a) Os lançamentos no “Diário” obedecerão à ordem cronológica, com individualização, clareza e referência ao documento probante, incluídas as operações de natureza aleatória.
- b) A Entidade está dispensada de manter em boa ordem a documentação contábil, se dispuser de um eficiente sistema de microfilmagem de documentos.
- c) A documentação contábil é considerada hábil quando revestida das características endógenas e exógenas essenciais, aceitas pelos “usos e costumes”.
- d) As contas de compensação constituem sistema próprio, podendo, nos casos em que o registro exigir, ter como contrapartida contas que modificam a situação patrimonial.
- e) É totalmente dispensada em casos que a entidade possua sistema informatizado integrado de administração devidamente registrado junto aos órgãos governamentais competentes.

Questão 26

Os Empréstimos a Acionistas, que não decorrem de negócios usuais na exploração do objeto da companhia, são demonstrados no Balanço Patrimonial através do:

- a) Ativo Circulante.
- b) Realizável a Longo Prazo.
- c) Capital a Integralizar.
- d) Resultado de Exercícios Futuros.
- e) Passivo Circulante.

Questão 27

O saldo credor da conta Caixa:

- a) Pode ocorrer nos casos de lançamento em duplicidade de vendas a vista.
- b) É admissível nos casos de desfalques de dinheiro sofridos pela empresa.
- c) É inadmissível numa escrituração regular e correta.
- d) Pode ocorrer nos casos de omissão de escrituração de compras a vista.
- e) É admissível desde que após haja emissão de cheque para suprimento do caixa.

Questão 28

O lançamento correspondente a um cheque sacado no banco onde a empresa mantém depósito, para suprimento de caixa,

- a) Mantém o Ativo Circulante.
- b) Altera o Ativo Circulante.
- c) Reduz o Passivo Circulante.
- d) Aumenta o Ativo Circulante.
- e) Altera o Passivo Circulante.

Questão 29

São contas patrimoniais:

- a) Vendas, juros ativos, receita de exercício futuro.
- b) Vendas, duplicatas descontadas, juros passivos.
- c) Juros a receber, duplicatas descontadas, receita de exercício futuro.
- d) Juros a receber, juros passivos, receita de exercício futuro.
- e) Vendas, juros passivos, receita de exercício futuro.

Questão 30

Com base na Lei 4.320/64, é ato emanado de autoridade competente que cria para o estado obrigação de pagamento, pendente ou não de implemento de condição.

- a) recolhimento.
- b) lançamento.
- c) arrecadação.
- d) empenho.
- e) pagamento.

Questão 31

Em conformidade com o disposto na Lei Federal n. 4.320/64, integram a Receita de Contribuições:

- a) Receitas Tributárias de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias.
- b) Receitas Patrimonial, Agropecuária, Industrial, e de Serviços, Transferências Correntes e Outras Receitas Correntes.
- c) Receitas Patrimonial, Tributárias e de Capital.
- d) Receitas de Contribuições e Melhorias e de Serviços.
- e) Receitas Correntes, de Contribuições e de Capital.

Questão 32

Segundo a Lei 4.320/64 – Capítulo II – Da Receita: As Receitas _____ são as provenientes de operações de crédito, cobrança de multas e juros de mora, alienação de bens, de amortização de empréstimos concedidos, de indenizações e restituições, de transferências de capital e de outras receitas de capital.

- a) Financeiras.
- b) Correntes.
- c) Tributárias.
- d) de Capital.
- e) Patrimoniais.

Questão 33

O regime contábil da despesa e receita orçamentárias, são, respectivamente:

- a) Competência e caixa.
- b) Caixa e competência.
- c) Competência e competência.
- d) Caixa e caixa.
- e) Unidade de pagamento e de recebimento.

Questão 34

De acordo com a Lei 4.320/64, pertencem ao exercício financeiro:

- a) As receitas estimadas e as despesas legalmente empenhadas.
- b) As receitas lançadas e as despesas pagas.
- c) As receitas previstas e as despesas fixadas.
- d) As receitas arrecadadas e as despesas fixadas.
- e) As receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas.

Questão 35

A Administração Pública Federal utiliza-se de um plano de contas desdobrado em sete níveis, devidamente classificados e codificados. Em análise a atual norma vigente, pode-se afirmar que os balanços são consolidados no:

- a) 3º. nível (subgrupo)
- b) 1º. nível (classe)
- c) 4º. nível (elemento)
- d) 5º. nível (subelemento)
- e) 2º. nível (grupo)

Questão 36

Conforme determinado pela Lei 8.666/93, Lei das Licitações e Contratos, são princípios aplicáveis às licitações e contratos, **EXCETO** o da:

- a) Impessoalidade e da Moralidade.
- b) Legalidade e da publicidade.
- c) Eficiência.
- d) Vinculação ao instrumento convocatório.
- e) Julgamento objetivo das propostas.

Questão 37

Assinale a opção que exprime corretamente uma classe que representa o nível máximo de agregação das contas no Plano de contas da Administração Pública Federal.

- a) Patrimônio líquido.
- b) Ativo circulante.
- c) Passivo circulante.
- d) Ativo realizável a longo prazo.
- e) Receita.

Questão 38

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) consiste na lei que norteia a elaboração dos orçamentos anuais, compreendidos:

- a) o orçamento patrimonial, o orçamento de investimento das empresas públicas e o orçamento da seguridade social.
- b) o orçamento fiscal, o orçamento de investimento das empresas públicas e o orçamento da seguridade social.
- c) o orçamento fiscal, o orçamento de investimento das empresas estatais e o orçamento da seguridade social.
- d) o orçamento patrimonial, o orçamento financeiro de investimento das empresas públicas.
- e) o orçamento fiscal, o orçamento financeiro de investimento das empresas estatais.

Questão 39

Um contribuinte quitou junto ao Banco do Brasil S/A um débito seu que estava inscrito em dívida ativa. Esse fato provocará o seguinte lançamento contábil no sistema patrimonial:

- a) dívida ativa mutações passivas.
- b) mutações passivas a dívida ativa.
- c) bancos c/ movimento a dívida ativa.
- d) mutações ativas a dívida ativa.
- e) dívida ativa mutações ativas.

Questão 40

Analise as afirmações a seguir e responda.

- I- A ética questiona se as normas e regras de conduta moral, realmente fazem bem a todos e devem ser obedecidas ou se existem apenas porque convêm a alguns.
- II- Ser ético significa de uma forma simples obedecer às ordens e costumes procurando evitar questionamentos.
- III- A conduta ética profissional é uma responsabilidade exclusiva do gestor nas empresas, não exigindo assim o envolvimento e a participação de todos.

- a) as afirmações II e III são verdadeiras.
- b) somente a afirmação I é verdadeira.
- c) somente a afirmação III é verdadeira.
- d) as afirmações I e III são falsas.
- e) as afirmações I e III são verdadeiras.